

**O USO DO CINEMA COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO PRIMEIRO E
SEGUNDO CICLO DO ENSINO FUNDAMENTAL:
um estudo de caso em Parintins – AM**

Denilson Diniz Pereira

Palavras-chave: Cinema. Recurso pedagógico. Ensino Fundamental.

A educação formal sistematizada, desenvolvida pela escola, tem como objetivo possibilitar ao indivíduo conhecimentos que somem as suas manifestações sociais e favoreçam assim a sua ampla atuação humana e crítica no contexto cultural. Tal processo de aquisição é contínuo e gradual, pois ocorre a todo momento, partindo de conhecimentos mais simples para os mais complexos. Nesse processo, a escola tem a função de contextualizar os conhecimentos escolarizados à realidade social à qual se efetiva a educação nos anos iniciais do ensino fundamental, especificamente no município de Parintins-Am.

Apesar de muitas mudanças positivas ocorridas no sistema educacional de ensino, a fim de ressignificar e contextualizar o conhecimento produzido, a escola pouco demonstra ser dinâmica e apta a acompanhar os avanços sociais, tornando tais conhecimentos apreendidos não tão significativos no cotidiano do educando, impedindo, assim, que os alunos reflitam sobre a realidade social e reproduza conhecimentos.

Durante a caminhada acadêmica, por meio de projetos, estágios supervisionados e trabalhos de campo, observaram-se inúmeras problemáticas possíveis de serem pesquisadas no campo educacional. No entanto, ao participar de um projeto de extensão como colaboradora, foi percebido como o filme influencia no processo de ensino e aprendizagem das crianças. Tendo o exemplo, pode-se mencionar o entendimento que os educandos tiveram da importância do respeito, do companheirismo, da perseverança e da tolerância, valores que foram abordados pelos filmes infantis e desenvolvidos pedagogicamente pelos acadêmicos do curso de Pedagogia do ICSEZ.

No entanto, mediante observações realizadas em escolas municipais e estaduais da rede pública do município de Parintins-Am no decorrer dos Estágios

Supervisionados, verificou-se o uso constante de filmes em sala de aula, porém, sem nenhum caráter pedagógico. Diante do exposto, surgiu o interesse em pesquisar a temática: *O uso do cinema como recurso pedagógico no primeiro e segundo ciclos do Ensino Fundamental: um estudo de caso em Parintins – AM.*

Nessa perspectiva, observou-se a importância dessa pesquisa desvelar, com estudos e debate acadêmico, por meio da produção científica, o seguinte questionamento: *Como o professor utiliza o cinema em sala de aula com os educandos do primeiro e segundo ciclos do Ensino Fundamental, suas limitações e possibilidades educativas?*

Assim buscou-se descrever como o professor usa o cinema como recurso pedagógico no processo de ensino e aprendizagem de crianças que se encontram no primeiro e segundo ciclos do Ensino Fundamental, identificando as possibilidades de uso e possíveis contribuições do cinema como recurso pedagógico no processo de ensino e aprendizagem na primeira etapa do Ensino Fundamental, verificando, assim, quais as dificuldades encontradas pelo professor para utilizar o cinema como recurso pedagógico.

A obra cinematográfica como instrumento pedagógico em sala de aula torna-se atrativa, quando é necessário ser devidamente abordada pelo professor de forma a estar correlacionada com os assuntos das disciplinas do currículo escolar no tocante ao ensino fundamental, para que seja apreciada pelo educando e assim se configure como instrumento de reflexão e mudança.

Os filmes direcionados ao público infantil, independente do seu gênero, abordam questões históricas, geográficas que contemplam ciências naturais e educação física. Contêm signos e códigos possíveis de se trabalhar nas disciplinas de português, matemática e artes, áreas de conhecimento obrigatórias no currículo do 1º ao 5º ano, que correspondem aos anos iniciais do Ensino Fundamental.

No entanto, embora com alterações relevantes no currículo de ação didática do professor voltada para a utilização do cinema como recurso em sala de aula, observa-se que há dificuldades referentes ao seu uso que precisam ser ponderadas a partir de um novo sentido, de forma a propiciar o desenvolvimento crítico do aprendiz.

Assim, entre os principais problemas, configura-se a ausência da articulação do filme com os conteúdos das disciplinas do currículo escolar, da exploração das suas diferentes linguagens e do professor como mediador entre o filme e o aprendiz.

Apesar de haver pesquisas relevantes acerca do cinema enquanto recurso didático, desde o século XX, se observa que é pertinente se pesquisar esse assunto, pois, com os avanços tecnológicos nas telecomunicações e na informática, a cultura do cinema ficou cada vez mais acessível às diferentes classes sociais, possibilitando aos indivíduos informações e conhecimentos que antes eram privilégio somente de grupos sociais economicamente estáveis. Diante dessas mudanças, nas escolas o uso do cinema como recurso pedagógico continua ignorado, necessitando ser repensado pedagogicamente.

Para discorrer sobre o assunto, este trabalho está estruturado em três capítulos:

O Capítulo 1 está dividido em dois tópicos, cada um com dois subtópicos, sendo que, no primeiro tópico, discorreremos sobre a relação do homem e o universo da imagem, enfatizando o cinema, imagem em movimento atrativa, carregada de mensagens mercadológicas, capaz de influenciar no modo de agir e de pensar de seus espectadores. No segundo tópico, abordaremos o cinema no âmbito educacional, as leis e os documentos que respaldam o uso desse recurso em sala de aula como fonte de conhecimento, e a atuação do professor como mediador entre cinema e alunos do primeiro e segundo ciclos do Ensino Fundamental.

No Capítulo 2, apresentaremos o Referencial Metodológico, delineando o desenvolvimento da pesquisa. Para atingir os objetivos propostos no referido trabalho, assumiu-se a abordagem qualitativa e uma pesquisa de campo. Utilizamos para a coleta de dados a observação direta da prática docente e entrevista semiestruturada com professores do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, a pedagoga e a gestora da escola pesquisada, assim como também a pedagoga da Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino (SEDUC-PIN).

No Capítulo 3, expomos a Análise e Discussão dos Resultados, abordando as seguintes questões: *a ação didático-pedagógica do professor ao utilizar o cinema em sala de aula; a contribuição do cinema para o ensino-aprendizagem de crianças; e as dificuldades encontradas pelo professor para usar o cinema como recurso*

pedagógico. Esse capítulo teve como pressuposto os referenciais teóricos usados desde o início da pesquisa.

Dessa forma a relevância da referida pesquisa encontra-se em refletir e debater sobre o uso do cinema como recurso didático-pedagógico possível de ser utilizado pelo professor pedagogicamente em sua prática em sala de aula, uma vez que este recurso faz parte do contexto do aprendiz, favorecendo à escola desempenhar a sua função que é desenvolver a consciência mais consistente e crítica dos alunos através da relação dos conteúdos escolares aos assuntos presentes no cotidiano do aprendiz, a fim de tornar o conhecimento sistematizado mais atrativo e significativo.